

LIMA, Sheila de Cássia maia. Pequi Caryocar brsiliense (Camb.) características e cultivo. Bragança Paulista, SP: FESB, 2012. (IMPRESSO)

RESUMO

O presente trabalho tem como objetivo analisar as características morfoanatômicas do caule jovem e das folhas, além de destacar modos de cultivo do pequi, caryocar brasiliense (camb.). O pequizeiro é uma planta típica do Cerrado, um bioma de grande variedade de sistemas ecológicos, tipos de solos, clima, relevo e atitude, e com uma vegetação caracterizada por coberturas rasteiras, arbustos, árvores esparsas e tortuosas, de casca grossa, folhas largas e raízes profundas. Tem crescido o interesse pelo cultivo do pequizeiro, devido ao seu potencial alimentar e econômico. Nos cerrados brasileiros são encontrados três espécies de pequi: Caryocar brasiliense Camb, C. coriaceum Wittm. E C. cuneatum Wittm. Contudo, em função de sua maior ocorrência. A primeira espécie é considerada a mais importante do ponto de vista sócio-econômico, sendo as outras duas restritas a algumas áreas dessa região. Neste trabalho, foi abordada somente a espécie C. brasiliense. A família caryocaraceae possui apenas dois gêneros: Caryocar L. e Anthodiscus G. Mey. O Caryocar brasiliense é uma árvore que pode atingir até 10 metros de altura ou mais, ou ter porte pequeno. O caule possui casca espessa e os ramos são grossos e angulosos. As folhas são opostas, trifolioladas e pubescentes. As flores são hermafroditas com cinco sépalas de coloração verde-avermelhada e cinco pétalas de coloração amarela clara. As inflorescências são racemos terminais, contendo de dez a trinta flores. O fruto é uma drupa, contendo de um a quatro caroços (putâmens ou pirênios), podendo atingir até seis. Séries de cortes transversais e longitudinais foram realizadas do caule jovem e folhas. O caule jovem apresenta contorno arredondado, abundantes tricomas tectores, cutícula fina, colênquima lamelar e angular, os feixes vasculares circundam o órgão sendo separadas por raios parenquimáticos. A folha apresenta-se compostas trifilioladas, nervação perinérvea, folíolos densamente pilosos, grandes e ovais. Os feixes vasculares são do tipo colateral aberto.